

Solidariedade

Plantemos flores onde repontem, ameaçadores, espinheiros
agrestes.

Lancemos a mensagem do bem, onde o mal procura envolver
situações, criaturas e coisas, estabelecendo aflições inúteis.

Estendamos os recursos da amizade leal, onde a discórdia
tente consolidar o escuro domínio que lhe é próprio.

Auxiliemos com o nosso concurso irmão, onde a leviandade
desajuda.

Façamos da solidariedade a bandeira de nossa marcha permanente para diante, dentro da nossa sede de progresso, porque, em verdade, somente a compreensão, a tolerância e a fraternidade, com o perdão e o amor por normas inalteráveis de serviço, conseguem efetivamente amparar, lenir, soerguer e salvar.

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião da noite de 10 de junho de 1951, em Pedro Leopoldo.
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 9/10, novembro/dezembro de 1952.)

De que precisa o Espiritismo.

Nos centros doutrinários: de amigos do bem e da verdade, que saibam exemplificar a compreensão e a boa vontade para o soerguimento de todos, através da elevação de si próprios.

Na ciência: de investigadores e estudiosos, que unam o raciocínio e o sentimento, elevando o coração ao nível da inteligência.

Na política: de legisladores e administradores dignos, que não menosprezem o sacrifício pessoal, habilitados a criar mais altos padrões de caráter para a mente do povo.